

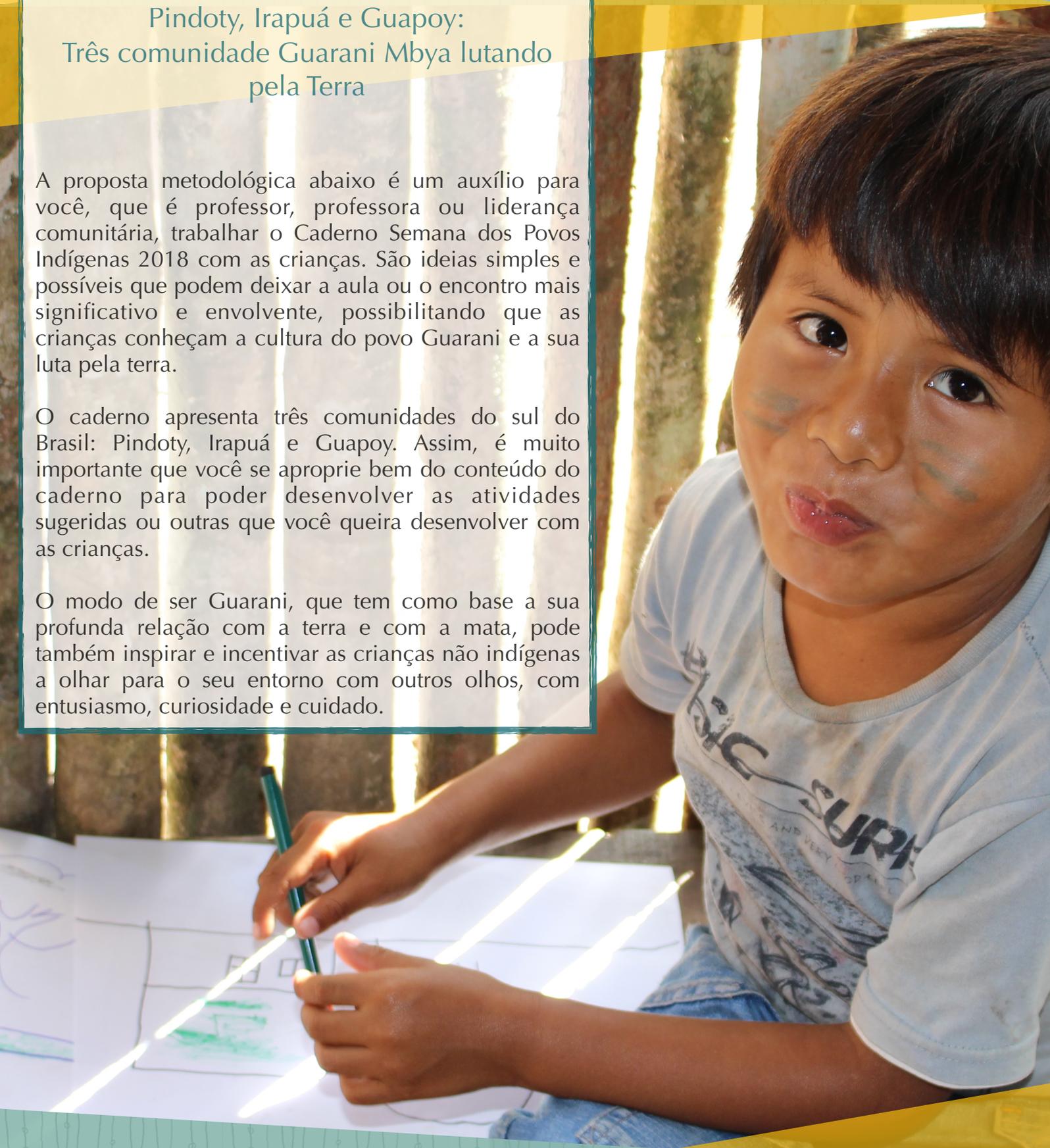
Proposta metodológica para o uso do Caderno Semana dos Povos Indígenas 2018 com crianças

Pindoty, Irapuá e Guapoy:
Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

A proposta metodológica abaixo é um auxílio para você, que é professor, professora ou liderança comunitária, trabalhar o Caderno Semana dos Povos Indígenas 2018 com as crianças. São ideias simples e possíveis que podem deixar a aula ou o encontro mais significativo e envolvente, possibilitando que as crianças conheçam a cultura do povo Guarani e a sua luta pela terra.

O caderno apresenta três comunidades do sul do Brasil: Pindoty, Irapuá e Guapoy. Assim, é muito importante que você se aproprie bem do conteúdo do caderno para poder desenvolver as atividades sugeridas ou outras que você queira desenvolver com as crianças.

O modo de ser Guarani, que tem como base a sua profunda relação com a terra e com a mata, pode também inspirar e incentivar as crianças não indígenas a olhar para o seu entorno com outros olhos, com entusiasmo, curiosidade e cuidado.



Elaboração: Cat. Maria Dirlane Witt
(Secretaria da Ação Comunitária da IECLB – Coordenação de Educação Cristã)
Realização: COMIN e Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Educação Cristã
Apoio: Brot für die Welt, ELM Hermannsburg, ICCO/Kerk in Actie
cominprofordi@est.edu.br – www.comin.org.br



Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra



Nhanderu na vida das pessoas

Para os Guarani, a terra é de quem a criou, ela é de Nhanderu. A terra é a casa de todas as criaturas de Nhanderu. O tekoá é o espaço onde vivem as famílias Guarani. O lugar para conversar, plantar, fazer festas, dançar, contar histórias. Tekoá é o espaço que possibilita a vivência religiosa. A relação com Nhanderu é central na cultura Guarani. Os ensinamentos de Nhanderu são passados de geração a geração através do Nhemimbo'e, jeito de educar Guarani, através de conselhos e histórias sagradas das pessoas mais velhas para as mais novas.

Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra



Primeiro momento

A religiosidade das comunidades Guarani pode servir como ponto de partida para trabalhar as diferentes tradições religiosas da turma.

Culturas e tradições religiosas fazem parte de um dos eixos organizadores dos conteúdos do Ensino Religioso, contido nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Proponha que as crianças façam uma pesquisa sobre a tradição religiosa da sua família.

Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra



Segundo momento

Organize um momento para que as crianças possam apresentar suas pesquisas. Faça a mediação das apresentações com cuidado. Converse com as crianças sobre o respeito com a religiosidade de cada um e de cada uma. Diga que isto não significa abandonar o que é sagrado para nós, mas reconhecer o que é sagrado também para a outra pessoa.

Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

Outras possibilidades

- Veja se é possível visitar uma comunidade indígena que vive em sua cidade ou em uma cidade vizinha ou convide pessoas indígenas Guarani ou de outro povo para uma conversa com as crianças.
- No site www.comin.org.br você encontrará um acervo de fotos das comunidades aqui apresentadas. Imprima as fotos e promova, juntamente com as crianças, uma mostra de fotografias. As próprias crianças poderão apresentar a exposição.
- As ideias sugeridas nesta proposta podem ser ampliadas. Procure trabalhar de forma interdisciplinar. O tema abre portas para trabalhar cidadania, história, meio ambiente, português (redação), artes (desenhos, colagens, fotografias, etc.), Ensino Religioso (respeito à diversidade cultural e religiosa).